

# A FICÇÃO LITERÁRIA E SUA POTENCIALIDADE PARA PENSAR A HISTÓRIA: REFLEXÕES SOBRE MEMÓRIA E IDENTIDADE NO LIVRO

Sinara Mesquita Franco, Ana Rita Fonteles Duarte

O presente trabalho tem, como objetivo, refletir sobre o uso da ficção literária como suporte para pensar questões referentes a memória, dentro do campo historiográfico. Como exemplo para essa discussão, utilizo o livro "Antes de nascer o mundo", do escrito moçambicano Mia Couto para pensarmos conceitos como memória, identidade e esquecimento, através dos personagens da obra. Em "Antes de nascer o mundo", o personagem Mwanito enfrenta um conflito em busca de compreender a sua própria história que lhe fora negada pelo pai, Silvestre Vitalício, viúvo que luta para esquecer o seu passado e as lembranças da mulher. Isolados em Jerusalém - um vilarejo distante da cidade - após as guerras, o menino Mwanito não tem recordações de seu passado, fora daquele vilarejo, e entra em um confronto com sua memória, entre lembranças e esquecimentos, na busca de definir a própria identidade, a fim de trazer um sentido para a sua história e sentir-se pertencente a algum mundo. Para a análise do livro e dos conceitos propostos neste trabalho, faremos um diálogo com a bibliografia utilizada na disciplina "Lugares de memória e o ensino de História", como o artigo "Entre memória e História: a problemática dos lugares" do historiador Pierre Nora, o artigo "Memória e identidade social" do historiador Michael Pollak e o texto "Violar memórias e gestar a História" do historiador Durval Muniz. Ainda, utilizo o texto "História, ciência e ficção" do historiador Michael de Certeau para que possamos refletir sobre o papel da ficção na construção da narrativa histórica.

Palavras-chave: Memória. Identidade. Literatura.